

# ASPECTOS GEOLÓGICOS E A SUSCEPTIBILIDADE A MOVIMENTOS DE MASSA NO PERÍMETRO URBANO NORTE DE ITUPORANGA, SANTA CATARINA

*Noveletto, V.<sup>12</sup>; Nascimento, M.S.<sup>12</sup>; Parizoto, D.G.V.<sup>1</sup>; Pellerin, J.R.G.M.<sup>1</sup>; Manna, M.O.<sup>12</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina; <sup>2</sup>UFSC, Grupo de Pesquisa em Análise de Bacias (ANBA)

**RESUMO:** O perímetro urbano norte do município de Ituporanga encontra-se em uma área de ambiente geológico que inclui rochas sedimentares das Formações Taciba e Rio Bonito, vulcânicas da Formação Serra Geral (Bacia do Paraná). As estruturas tectônicas existentes na região são relacionadas à Zona de Cisalhamento Itajaí-Perimbó (ZCIP). Os fatores litoestruturais são complexos e têm demonstrado controle nos movimentos de massa durante clima chuvoso, especialmente em terrenos com maior declividade. A Formação Taciba compreende ritmitos, pelitos/siltitos laminados do Membro Rio do Sul, que compõem a porção inferior dos estratos tabulares, com ampla extensão lateral e vertical; laminação plano-paralela e maciços; e apresentam fraturas NE-SW com atitudes concordantes à lineamentos da ZCIP, que estão associadas à queda de blocos. O Membro Chapéu do Sol compreende camadas tabulares de arenitos feldspáticos e pelitos, lateralmente contínuas (> 20m), sobrepostas à arenito muito fino, moderada a bem selecionados, com laminação plano-paralela ou maciços, com contato abrupto a pelito no topo. Nesta unidade ocorrem diamictitos areno-argilosos e turbiditos associados. Fraturas e falhas sub-verticais apresentam orientação NW-SE. O Membro Rio Segredo é constituído de arenitos que sustentam a porção mais elevada do terreno, constituindo escarpas; são bem selecionados, lenticular ou sigmoidal, com estratificação planar, laminação ondulada simétrica e assimétrica e gradação inversa. O Membro Triunfo (Formação Rio Bonito) inclui arenitos e pelitos intercalados com camadas de carvão, têm ampla extensão lateral (> 30m), que compõem sucessão aflorante de 15 m. Os arenitos são grossos, mal selecionados, quartzo-feldspáticos e caulínicos; exibem estratificações cruzada acanalada, tabular e plano-paralela. Pacotes de heterolitos (ondulado, lenticular e *flaser*) tabulares ocorrem em contato abrupto com arenitos finos a médios, quartzo-feldspáticos, e apresentam laminação cruzada simétrica e assimétrica de pequeno porte. Estes estratos são sucedidos por arenitos quartzosos com estratificação cruzada de baixo ângulo e tabulares de médio porte. Os depósitos de talus dominam nos contrafortes das serras e são resultantes da acumulação de material dela provenientes. A porção central da área mapeada é caracterizada por colinas e morros, onde se desenvolvem extensos depósitos de colúvio constituído de material texturalmente homogêneo e cinza avermelhado ou amarelado, às vezes com grande quantidade de seixos dispostos na base dos depósitos. Os depósitos aluviais atuais ocorrem nas planícies de inundação do Rio Itajaí do Sul e de seus afluentes na área estudada, cobrindo uma extensa área na porção central da região. São depósitos heterogêneos e extremamente afetados pelo intemperismo químico. A grande heterogeneidade vertical e lateral litológica das unidades estratigráficas mapeadas na região, a influência das estruturas tectônicas, os aspectos composicionais e estruturais de depósitos residuais devem afetar parâmetros decisivos para a definição do comportamento geotécnico do material. As feições estruturais, sempre presentes, até mesmo nas rochas mais alteradas, influenciam fortemente o comportamento hidrogeológico e conseqüentemente atuam no controle dos movimentos de massa no perímetro urbano norte de Ituporanga.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOLOGIA; MOVIMENTOS DE MASSA, ITUPORANGA (SC).